

VEÍCULO:
O Fluminense

DATA:
12/05/15

Estado se torna polo de biotecnologia

O Rio de Janeiro se tornou um importante polo de biotecnologia com foco na saúde humana. Ao todo, 23 micro e pequenas empresas já consolidadas no setor estão localizadas em território fluminense.

“O Estado do Rio, devido ao mercado consumidor e ao polo de produção de conhecimento, com seis cursos de graduação e mais de 30 pós-graduações, é extremamente atrativo para a indústria de biotecnologia”, disse o secretário de Desenvolvimento Econômico, Marco Capute.

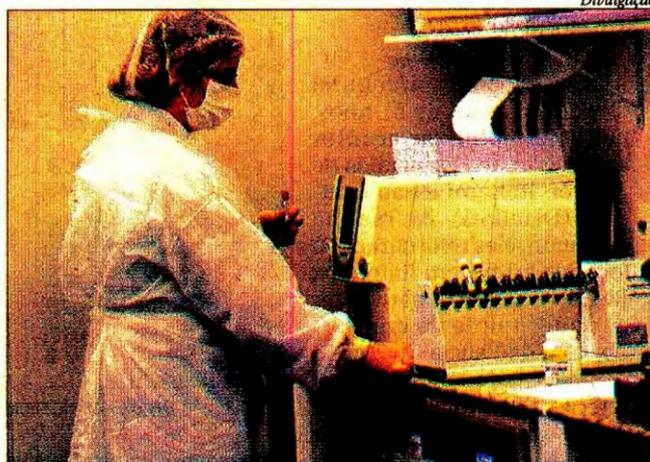
Para incentivar cada vez mais o desenvolvimento da Biotecnologia em Saúde no estado, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico estuda, em parceria com a AgeRio (Agência Estadual de Fomento) e Codin (Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado), a possibilidade de implantar um cluster para fortalecer cada vez mais o setor.

Entre as companhias que

se instalaram no estado estão grupos que atuam nas áreas de Biomedicina e Biotecnologia, para atender à demanda de terapias celulares e de produção de biofármacos, entre outros. Outro destaque são os 85 grupos de pesquisa nas áreas de Terapia Celular, Vacinas e Terapia com Proteínas.

A Cryopraxis, que abriga o primeiro banco de sangue de cordão umbilical privado do país, ampliou em 40% sua área de instalação no Polo de Biotecnologia do Rio de Janeiro (BIO-Rio), no Parque Tecnológico da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Com a expansão, a unidade de pesquisa tornou-se o maior centro de armazenamento de amostras biológicas da América Latina.

Já a Excellion, que tem foco em terapias celulares e bioengenharia em medicina regenerativa, está instalada no Parque Tecnológico Petrópolis-Teresópolis, na Região Serrana. ■



Divulgação

Ao todo, 23 empresas do setor estão instaladas em cidades fluminenses